

SENADO

Senado Federal TRIBUNA DO BRASIL 24 OUT 2007

Mesa paralisa sexta acusação contra Renan

Nova representação vai para o Conselho após conclusão de outros casos

A Mesa Diretora do Senado decidiu ontem paralisar a representação apresentada pelo PSOL, na semana passada, contra o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) e arquivou a denúncia, também do PSOL, contra Eduardo Azeredo (PSDB-MG).

A cúpula do Senado resolveu que a sexta representação contra Renan só será remetida ao Conselho de Ética após a conclusão dos outros quatro processos que tramitam contra o alagoano no órgão disciplinar.

Os senadores Tião Viana (PT-AC), Magno Malta (PR-ES) e César Borges (PR-BA) votaram pelo sobrestamento, outros dois, Efraim Moraes (DEM-PB) e Papaléo Paes (PSDB-AP), defenderam o arquivamento da denúncia e outros dois integrantes da Mesa, Gerson Camata (PSB-ES) e Alvaro Dias (PSDB-PR), votaram pelo encaminhamento da repre-



Desta vez, Renan é acusado de beneficiar empreiteira de seu ex-assessor do gabinete

sentação ao Conselho de Ética.

Neste caso, o presidente licenciado da Casa é acusado de liberar emendas ao orçamento, que supostamente beneficiaram uma empreiteira 'fantasma', cujo endereço declarado à Receita Federal é falso e o dono seria um ex-assessor do gabinete de Renan.

A empresa teria recebido recursos da União para construir 28 casas no município de Murici (AL), comandado pelo filho do senador, Renan Calheiros Filho (PMDB). O contrato foi firmado entre a prefeitura da cidade e a Fundação

Nacional de Saúde (FUNASA).

O presidente interino da Casa, Tião Viana (PT-AC), deu a entender que a representação pode ser encaminhada ao Conselho assim que a denúncia de número três, relatada pelo senador Jefferson Péres (PDT-AM), seja analisada pelo plenário. "O que ficou subentendido foi que, por exemplo, julgado o terceiro processo contra o senador Renan Calheiros, a Mesa Diretora pode se reunir, reavaliar e dar prosseguimento para que ele vá ao Conselho de Ética", avalia.

Péres é responsável pela denúncia na qual Renan é acusado de manter sociedade com o usineiro João Lyra em duas emissoras de rádio e em um jornal no Estado de Alagoas. O senador pretende apresentar o relatório até o dia 15 de novembro, mesmo com a licença médica de Renan pelo período de 10 dias, anunciada nesta segunda (22).

Viana ainda criticou o número excessivo de representações, que são apresentadas no Senado, cada vez que alguma denúncia é feita na imprensa contra Renan Calheiros.